



RPM: chance corte SELIC agosto. Crédito resiliente com “direcionado”.

O Relatório de Política Monetária (RPM) traz uma análise prospectiva completa da economia e baliza a decisão da taxa básica de juros (SELIC) nas reuniões periódicas do Comitê de Política Monetária. <https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202606/rpm202606p.pdf>

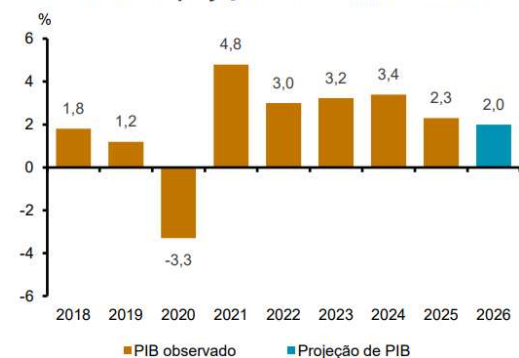
ACREFI: No Copom de junho/2026 e posterior Ata, o excesso de cenários alternativos divulgados acabou por gerar "ruído de comunicação" entre a autoridade monetária (Banco Central) e os agentes do mercado financeiro (Instituições Financeiras), gerando insegurança nas expectativas sobre paralisação ou continuidade do corte da taxa básica de juros Selic.

Inflação

Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes aceleraram, distanciando-se adicionalmente da meta para a inflação, superando seu limite superior na última leitura. As expectativas de inflação para 2026 e 2027 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 5,30% e 4,10%, respectivamente. A projeção de inflação do Copom para o quarto trimestre de 2027, atual horizonte relevante de política monetária, situa-se em 3,7% no cenário de referência.

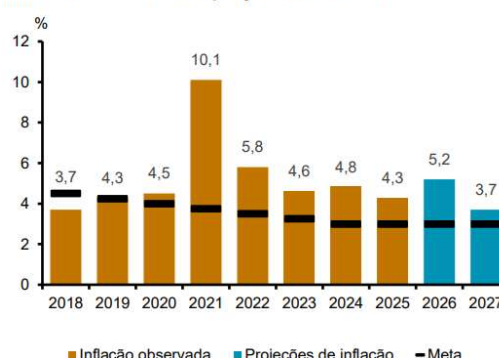
Projeções de PIB e de IPCA

PIB observado e projeção de crescimento do PIB



Fontes: IBGE e BC

Inflação observada e projeções – IPCA



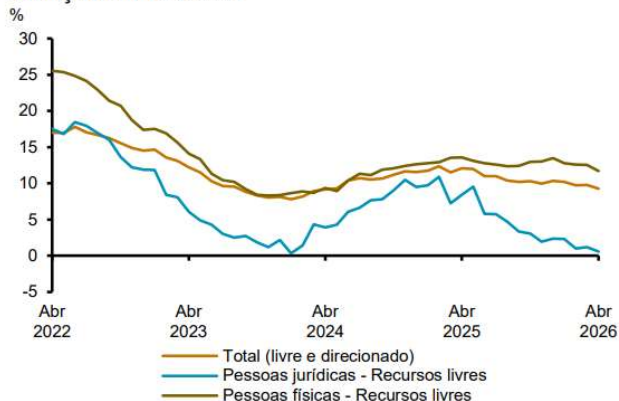
Fontes: IBGE e BC

Operações de Crédito no SFN

Apesar do nível elevado das concessões de crédito, o crescimento do saldo do crédito no SFN diminuiu, com arrefecimento maior nas carteiras com recursos livres.

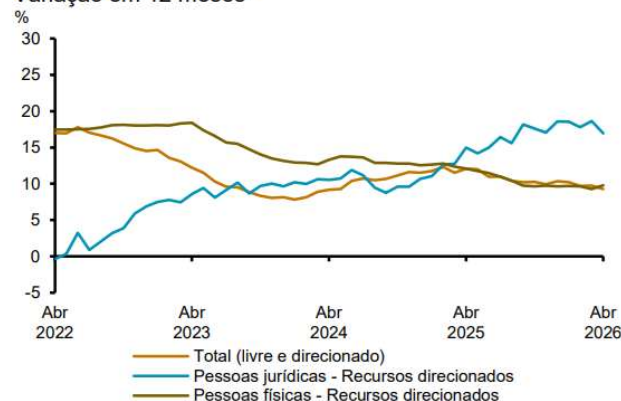
Saldo do crédito livre do SFN

Varição em 12 meses



Saldo do crédito direcionado do SFN

Varição em 12 meses



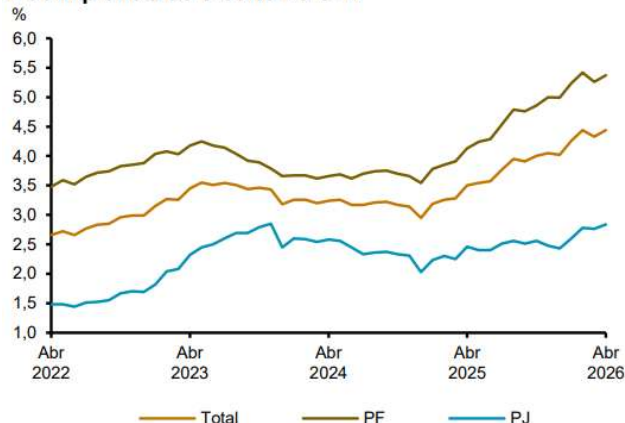
Crédito & Economia: Nicola Tingas, economista-chefe



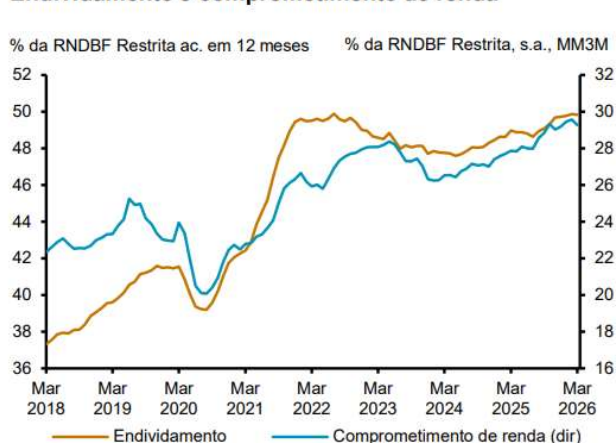
RPM: chance corte SELIC agosto. Crédito resiliente com “direcionado”.

A **inadimplência do crédito** do SFN seguiu em patamar historicamente alto nos primeiros meses de 2026. A alta recente foi impulsionada majoritariamente pelo crédito livre, com destaque para o aumento nos atrasos de financiamento de veículos, crédito pessoal não consignado e crédito consignado para trabalhadores do setor privado. Os indicadores de endividamento e de comprometimento de renda das famílias também seguiram elevados.

Inadimplência do crédito no SFN



Endividamento e comprometimento de renda



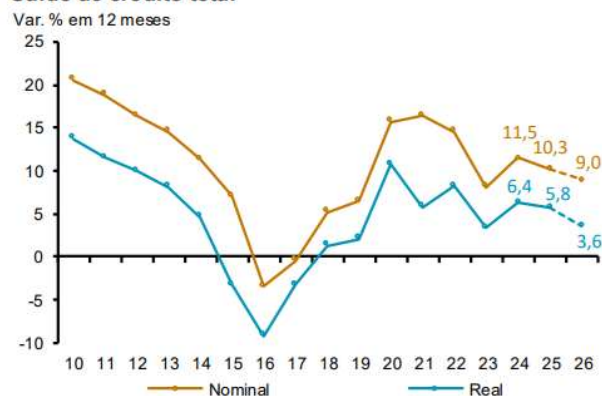
Projeções para a evolução do crédito em 2026

A projeção de crescimento nominal do saldo do crédito no SFN em 2026 foi mantida em 9,0%, com **redução no crescimento esperado do crédito livre e aumento no do crédito direcionado**. A projeção atualizada segue indicando desaceleração do crédito pelo segundo ano consecutivo.

Saldo de crédito

	Var.% em 12 meses				
	2024	2025	Abr 2026	Proj. 2026	
				Anterior	Atual
Total	11,5	10,3	9,3	9,0	9,0
Livres	11,3	8,7	7,1	8,1	7,8
PF	12,6	13,5	11,7	9,5	10,0
PJ	9,5	2,3	0,6	6,0	4,5
Direcionados	11,9	12,6	12,2	10,2	10,7
PF	12,5	9,6	9,8	9,5	9,5
PJ	10,7	18,6	17,0	11,5	13,0
Total PF	12,6	11,7	10,8	9,5	9,8
Total PJ	9,9	8,2	6,7	8,2	7,8

Saldo de crédito total



ACREFI: o modelo de projeção da meta de inflação ainda permite vislumbrar “rota de calibração monetária” com chance de corte a cada COPOM, sujeito aos dados na decisão. Hipótese de buscar um “pouso suave”, desacelerando a intensidade de juros ao longo do tempo, em ambiente internacional conturbado, economia estimulada e pressão inflacionária.

ACREFI: Com o RPM, mais entrevista coletiva por Galípolo e Picchetti (presidente e diretor Bacen), mais divulgação IPCA 15 em queda mensal pelo terceiro mês consecutivo; **o mercado financeiro tem expectativa de corte da Selic na reunião de agosto/2026**.

Crédito & Economia: Nicola Tingas, economista-chefe